



DECRETO N.º 7187 DE 15 DE JUNHO DE 1982.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual N.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

- I - RUA JASPER BRESSLER a Rua 5 do Jardim Maria Rosa, com início e término na divisa do mesmo loteamento;
- II - RUA HÉLIO THOMAS a Rua 6 do Jardim Maria Rosa, com início e término na divisa do mesmo loteamento;
- III - RUA HERMINIO ANTONIO DA SILVA a Rua 7 do Jardim Maria Rosa, com início e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 15 de Junho de 1982.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 29964, de 23 de setembro de 1981, em nome da Comissão de Nomenclatura de Ruas, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 15 de Junho de 1982.

NASSIF JOSÉ MOKARZEL NETO
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA JASPER BRESLER



ANPV 1.23.34.2

ra custear seus estudos.

Veio para o Brasil, juntamente com seu pai, contratado pelo Fritzer Anglo,

onde iniciou seu aprendizado pecuário. Curso o colegial no antigo Mackenzie de

Sorocaba e, nas férias, ajudava no trato e transporte de gado. Ficou assim defti-

ndo o seu gosto pela mecânica e pela pecuária, o que o iria orientar pelo res-

to de sua vida.

Casou-se com a Sra. Henedina Ribeiro de Oliveira Bresler, passando a trabalhar

na Indústria de Papel Ribeiro Parada S/A., na cidade de Limeira, Estado de São

Paulo, onde ocupou o cargo de Gerente Industrial.

Esta da mesma época a sua iniciação como piloto, tendo se preveitado no ano de

1936. Foi instrutor e preveitou outros pilotos, em biplanos da época. A par das

citadas atividades era praticante de tênis e representou Limeira nos Jogos Abert-

tos do Interior.

Em 1942, foi um dos fundadores da firma Gerin, Rocesi & Cia. Ltda., que produ-

zia papelão, tendo ocupado o cargo de Diretor Técnico e de Produção. Posterior-

mente a firma teve alteração e sua denominação para Ribeiro Gerin S/A., e amplia-

do suas atividades para a produção de papel, além da de papelão. Esta mesma fir-

ma em 1951, iniciou a produção de ondulados e de caixa.

Em 20/10/1951, fundou, em sociedade, a firma então denominada Bresler, Dotto &

Cia. Ltda., na cidade de Valinhos, Estado de São Paulo, com a finalidade de pro-

duzir papelão, a qual iniciou suas atividades com máquinas desativadas pela fir-

ma Ribeiro Gerin S/A., a qual passou a produzir somente caixas de ondulado.

Em 1956, a firma teve sua denominação alterada para J. Bresler S/A.-Indústria

de Papelão e posteriormente para J. Bresler S/A.-Papel, Papelão e Embalagem que

neste ano entrou completando 30 anos de atividade.

Concomitantemente, trabalhou no ano de 1953, como Diretor Técnico para a firma

Rifessa S/A., nova denominação da firma Ribeiro Gerin S/A., então adquirida por

o Grupo Norte-Americano, desligando-se no ano seguinte para se dedicar exclusi-

vamente a sua própria firma.

Em julho de 1956, perdeu sua esposa Sra. Henedina Ribeiro de Oliveira Bresler,

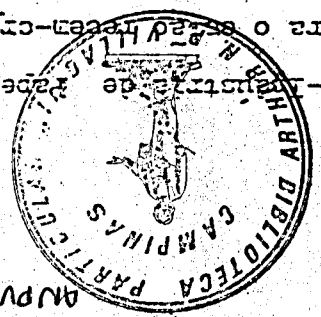
que também ocupava na época o cargo de Diretora Vice-Presidente da firma J. Bres-

ler S/A.-Indústria de Papelão.

Além da firma da cidade, foi um dos fundadores, em 18/02/1955, da Transportado-

ra Valinhos, com a finalidade de transportar os produtos da firma Ribeiro, Ge-

ral S/A., posteriormente desativada com a venda da firma para o Grupo Norte-Amé-



silencio.

em agosto de 1963, sob sua direção, a firma J. Bresler S/A - Indústria de Papelão, vendeu suas instalações em Valinhos e se transferiu para o município de Paulínia, onde foi instalada a se instalar. De suas novas instalações e sob a sua contínua administração, expandiu suas atividades, passando a produzir, além de papelão, papel ondulado e mais recentemente caixas de papelão ondulado.

Em 1961, encontrou tempo, para fundar em Valinhos, a indústria de barcos denominados "Barcos Iavefort" que posteriormente também foi transferida para Paulínia e hoje produz quase 1.000 barcos esportivos e utilitários por mês, os quais são distribuídos por todo o território nacional e começam a ser exportados.

Além de todas as atividades já citadas, o seu dinamismo encontrou tempo para formar e desenvolver fazendas de gado em Goiás e Mato Grosso, pois a criação de gado de corte foi sempre uma de suas inclinações mais fortes.

Além do trabalho empresarial, Jasper Bresler, nunca descurou de sua participação na vida social da comunidade, tendo ajudado e participado na construção da Santa Casa de Valinhos e da Igreja Matriz de São Sebastião, onde cooperou com o sábio conselheiro Bruno Jardim, de quem foi particular amigo.

Foi membro atuante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Delegacia de Campinas e na gestão 1963/1964, ocupou o cargo de Presidente do Rotary Club de Campinas e foi um dos fundadores do Rotary Club de Paulínia. Atualmente era um dos sócios honorários do Rotary Club de Campinas.

Era Conselheiro do Aero Club de Campinas e um dos incentivadores do mesmo, tendo durante toda sua vida tido verdadeira paixão pela pilotagem e foi testando um avião anfíbio, que acabou de reformar, que veio a sofrer o acidente fatal que o vitimou aos 73 anos de idade.

Pode-se resumir, que sua vida de trabalho, árdua e honesta, é um exemplo de iniciativa, coragem e visão, na qual propiciou a todos, que com o mesmo conversam, um modelo de homem empreendedor, companheiro e acima de tudo, justo.

Deixa viúva a Sra. Dora Vieira Bresler com quem contraiu matrimônio em segundas nupcias. Deixa os filhos Charles S.C. Bresler e Jaime H.C. Bresler.